



**Para uma indústria da madeira sustentável e ecológica
como fonte de rendimentos**

Eu digo NÃO às exportações massivas de toros de madeira!

Assino a petição

www.stoplogexport.net/

Os Estados membros da União Europeia e as autoridades europeias devem agir com firmeza e rapidez para salvar as serrações que carecem de matéria-prima.

Sem abastecimento, esta crise terá consequências diretas a jusante do sector (indústria e artesanato, construção e logística), que deixará de se abastecer internamente e ficará dependente de importações de fora da Europa.

Não se iluda: nunca uma crise de abastecimento nas serrações teve tal magnitude e vai piorar ainda mais.

Todos devem estar cientes de que as serrações europeias correm o risco de morte se nada for feito para conter estas exportações.

Em 2020, 18 milhões de toros foram enviados para países fora da Europa: o dobro em relação a 2019. Em 4 meses, essa saída de matéria-prima foi multiplicada por 1,5. O mesmo acontece há anos com os toros de faia e carvalho. No total: 20 milhões de m³ em 2020; 30 milhões no final de 2021 se nada mudar!

Todas as qualidades da madeira são afetadas por esta evolução, mesmo a madeira para trituração é exportada em cargas completas por via marítima.

Face à forte procura mundial para garantir o abastecimento de todos os sectores, as serrações europeias são as únicas capazes de garantir o abastecimento do mercado europeu em condições económica e ecologicamente corretas.

Não aprendemos nada com os problemas do fornecimento de máscaras e a produção de vacinas?

A decisão da Rússia em proibir a exportação de toros e a estratégia da China para garantir matérias-primas farão com que os compradores de fora da Europa multipliquem os seus volumes de compra por dez, aproveitando a atitude passiva dos governos europeus para extrair sem limites os nossos recursos. No entanto, as nossas empresas do sector da madeira também precisam desses recursos nas suas empresas para poderem fazer face à procura existente na Europa.

Enquanto isso, todos os setores sofrem com a falta de madeira e as dificuldades de abastecimento afetam todos os mercados, inclusive marceneiros, carpinteiros, industriais, já que essas empresas não se conseguem abastecer nos mercados internacionais. O setor da logística também estará ameaçado por um sério risco de falta de madeira para a cadeia de abastecimento (embalagem, transporte, etc.), se os fabricantes de paletes não se abastecerem nos mercados locais.

Esta evolução é totalmente absurda, tanto do ponto de vista económico como ecológico. Temos que atuar já!

A vontade política declarada da Europa é forçar mudanças ecológicas e reduzir as emissões de CO₂, mas para atingir esses objetivos, a Europa precisa de madeira, o material de construção do futuro. No entanto, estas ambições são completamente anuladas pelas exportações massivas de toros, que libertam mais CO₂ do que a árvore foi capaz de reter em toda a sua vida.

As indústrias europeias não podem investir ou modernizar-se se não tiverem garantido o abastecimento de matérias-primas. A Europa é uma das últimas regiões do mundo que ainda não tem uma estratégia de utilização dos seus recursos definida, enquanto que somos nós, as empresas do sector da madeira, que ajudamos a criar e sustentar empresas industriais na Europa que cumprem com os requisitos de uma Europa moderna, responsável e sustentável.

Nos últimos 10 anos as autoridades dos estados membros da UE e as instituições europeias contemplaram e permitiram a proliferação deste comércio tóxico sem fazer nada para o impedir, agora já estamos à beira do precipício!

Se a nossa madeira continuar a ser exportada neste volume, sem estabelecer um abastecimento estratégico e prioritário para as nossas empresas, corremos o risco de:

- Condenar a indústria madeireira a não pode atender às suas necessidades;
- Condenar um setor que cria empregos em nível local;
- Colocar em risco as empresas adjacentes ao sector: empresas artesanais, setor da construção e setor da logística;
- Regredir nas ambições ambientais;
- Destruir o trabalho dos nossos antecessores e pondo em causa o futuro para nossos filhos.

Este é um apelo a todas as empresas da indústria madeireira, aos clientes e a todos os utilizadores: As serrações de toda a Europa estão em perigo!

Cabe-lhe a si decidir se a indústria europeia do sector das madeiras irá desaparecer ou renascer fortalecida desta crise.